



FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES
CONSULTA PÚBLICA Nº 8/2019 - de 06/03/2019 a 04/04/2019

NOME: Federação das Indústrias do Estado do Paraná

<input type="checkbox"/> agente econômico <input type="checkbox"/> consumidor ou usuário			(x) representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> representante de órgãos de defesa do consumidor
Edital de Chamada Pública para a contratação de Capacidade de Transporte de Gás Natural referente ao Gasoduto Bolívia-Brasil (Rede de Transporte da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.)			
ARTIGO DA MINUTA	PROPOSTA DE ALTERAÇÃO	JUSTIFICATIVA	
5.7.1.1	Inclusão de Ponto de Entrada em GARUVA/SC	Há um projeto de terminal de GNL com licenciamento ambiental e aquaviário já concluídos, para a região norte de SC (Baía da Babitonga/São Francisco do Sul) sendo importante para a região sul possibilitar a entrada de GNL no tramo sul do GASBOL. O novo ponto de interconexão entre gasoduto integrante do terminal e o Gasbol no município de Garuva (ponto de entrada), permite o escoamento do gás do terminal ao gasbol, possibilitando atendimento às indústrias catarinenses e fazendo com que as indústrias do Paraná e do Rio Grande do Sul possam também ser melhor atendidas pelo GASBOL e até por este terminal de GNL, usando-se da inversão do fluxo conhecida por SWAP. O referido terminal trará dentre outros benefícios a garantia da segurança no abastecimento para as indústrias do sul do Brasil, além de aumentar em até 50% a disponibilidade de gás natural para a Região Sul como um todo. Poderá ainda viabilizar projetos de geração termelétrica, contribuindo para a consolidação da segurança energética do Brasil. Ressaltamos a importância da inclusão no Edital deste novo ponto de entrada, no sentido de garantir o suprimento de energia elétrica e gás na região.	
6.2.2	Manter para essa chamada pública a regra de tarifa postal.	A alteração na metodologia de precificação do transporte do gás natural (de tarifação postal, para metodologia distancia ponderada pela capacidade) implica em distorção tarifária entre o Sul e o Sudeste, onerando em especial os Estados do Paraná, Santa Catarina e	

		<p>Rio Grande do Sul que se situam mais distantes dos únicos dois pontos de entrada considerados na metodologia da ANP. Salientamos portanto, que para evitarmos uma concorrência em desigualdade de condições, solicitamos que seja mantida a regra de tarifa postal e não a metodologia distancia ponderada, ou seja, independentemente de onde esteja localizada a indústria, esta receberá o gás natural pagando o mesmo valor pelo transporte. Este mesmo raciocínio é aplicado hoje no modelo de energia elétrica, onde independente de quantos quilômetros se use de linhas de transmissão, o valor do transporte da energia é o mesmo.</p>
--	--	--

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: sim@anp.gov.br, fax (21) 2112-8618.